

COMPOSTA SÃOLOU: um relato de experiência sobre gestão agroecológica de resíduos orgânicos.

COMPOSTA SÃOLOU: an experience report on agroecological waste management

FIGUEIREDO, Julhana Pereira¹; GRABIN, Amanda Morais²

¹ Composta SãoLou, juzerafigueiredo@gmail.com; ² Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, amandagrabin@gmail.com

Eixo temático 6: Economias dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica

Resumo

A Composta SãoLou surgiu com o objetivo de promover a valorização da fração orgânica do resíduo no município de São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul. Com a produção e comercialização de estruturas ambientalmente adequadas para o tratamento dos resíduos orgânicos, auxilia quem pratica a coleta seletiva a dar o destino correto para os resíduos. O resultado dessa iniciativa, foi à validação da solução que, em 12 meses, possibilitou o tratamento de 28 toneladas de resíduos orgânicos segregados diretos na fonte e transformados em composto classe A.

Palavras-Chave: Resíduos orgânicos; Compostagem; Agroecologia.

Keywords: Organic waste; Composting; Agroecology.

Contexto

De acordo com o Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul - PNRS, válido até 2034, em cidades com mais de 300 mil habitantes, como Porto Alegre e Pelotas, 55% do resíduo gerado é orgânico. Em pequenos municípios com até 50 mil habitantes, esse valor sobe para 65%.

O município de São Lourenço do Sul, com quase 24 mil habitantes no meio urbano, enfrenta graves problemas com a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), desde a etapa da coleta até a deposição no aterro sanitário. A falta de conhecimento da população sobre a composição dos resíduos sólidos impede o planejamento adequado do setor por meio de estratégias, políticas públicas e processos específicos que assegurem a destinação ambientalmente adequada preconizada pela PNRS.

Dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente - SEPLAMA indicam que em 2019 foram geradas aproximadamente 9.216 toneladas de resíduos sólidos urbanos, dentre os quais, 40% são recicláveis, 22% são rejeitos e 38% são orgânicos e passíveis de reciclagem.

Considerando as melhores alternativas disponíveis e aplicáveis, de acordo com os tipos e quantidades de resíduos existentes, os resíduos secos recicláveis são enviados para a Associação Ecológica de Recicladores de São Lourenço do Sul - ASSER. Nesse sentido, os resíduos rejeitados são enviados para o aterro sanitário, no município de Candiota. Entretanto, se houvesse a prática de compostagem, 3.816 toneladas de resíduos orgânicos poderiam ser tratadas de maneira ambientalmente

recomendada. Mas, infelizmente este resíduo é enviado junto com a fração rejeitável para o aterro sanitário, impossibilitando sua reciclagem.

A compostagem é o conjunto de técnicas aplicadas em um ambiente controlado para estimular a decomposição da matéria orgânica, transformando em composto classe A, considerado como um produto de qualidade livre de contaminações. Busca-se, através da compostagem, ressignificar a relação das pessoas com os conceitos de “lixo” e “resíduo” – para que este por sua vez, compostável ou reciclável, não seja descartado, mas sim reinserido no ciclo biológico da Terra, curando o solo e o planeta!

A fim de promover a valorização da fração orgânica do resíduo através da compostagem no município de São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, surgiu em 2016 a Composta SãoLou.

Descrição da Experiência

A Composta SãoLou foi fundada em 2016 pela agroecóloga Julhana Pereira Figueiredo para ser um instrumento de trabalho durante a graduação. Com o intuito de democratizar o acesso à ciência e à prática da compostagem, frequentou espaços educacionais facilitando palestras, minicursos e oficinas em instituições de ensino técnico e superior sobre o tema.

Em 2020 através da ligação telefônica de uma entusiasta que buscava uma solução para o tratamento do resíduo orgânico da sua residência, foi lançado o desafio de criar um produto ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável. Assim surgiu o Kit Individual para Compostagem, feito a partir de materiais reciclados da indústria. Com o kit é possível aplicar a técnica da compostagem, que permite o tratamento do resíduo orgânico de forma correta.

A principal matéria-prima utilizada são recipientes de gordura vegetal, amplamente utilizados por indústrias alimentícias da região. Estes baldes passam por duas etapas de higienização, uma primeira realizada pelo fornecedor Seu Padilha antes da venda, e uma segunda para remoção dos rótulos e padronização dos baldes. Após, os Kits Individuais são montados artesanalmente com peças adquiridas no comércio local, como torneiras e adesivos. O design é voltado à eficiência do processo de compostagem em ambientes pequenos – apartamentos, cozinhas, varandas e escritórios – e à ergonomia dos usuários durante o manuseio.

Desta forma, os produtos da Composta SãoLou estão associados às tecnologias sociais que priorizam o consumo responsável, a produção local e a reutilização de materiais. Produzir sem nenhum tipo de exploração nos processos, fortalecendo os circuitos locais de comercialização, gerando trabalho e renda, é o que se acredita ser a Gestão Agroecológica de Resíduos Orgânicos.

O resultado deste processo é a ressignificação de um resíduo industrial pela transformação em composteiras; a inserção de vendedores autônomos como

fornecedores, gerando renda; e o principal, que é o tratamento dos resíduos orgânicos, diminuindo o volume enviado ao aterro sanitário (Figura 1).

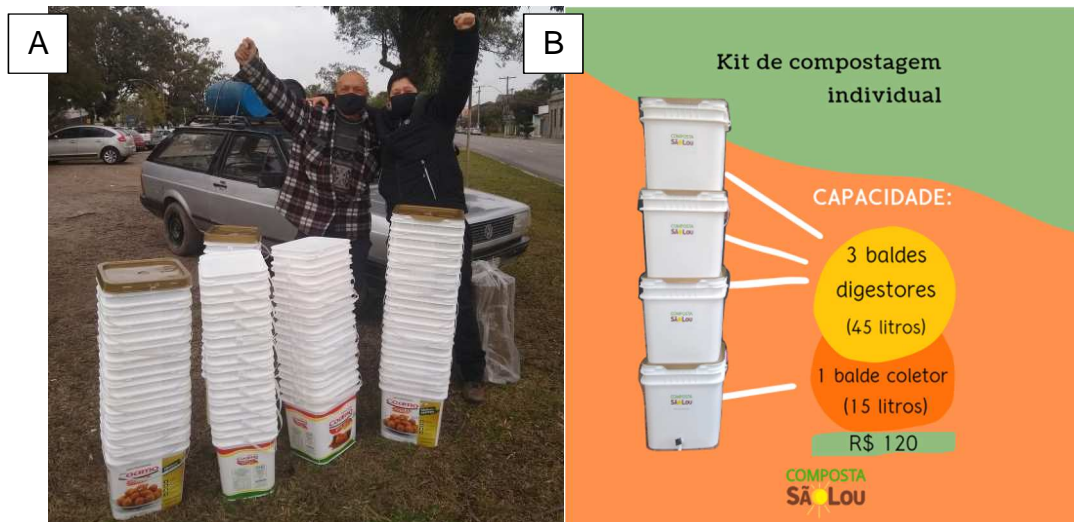


Figura 1. a) Seu Padilha Bombonas, fornecedor dos baldes de gordura vegetal para reuso; b) Kit Individual para Compostagem feito a partir de baldes reutilizados.

Por entender o caráter sócio econômico da gestão de resíduos, as ações da Composta SãoLou também visaram a cooperação com o poder público municipal, visando levar o tema para um número cada vez maior de pessoas. As pesquisas citadas anteriormente foram elaboradas com o intuito de serem expostas aos gestores municipais, como forma de demonstrar a relevância das ações em compostagem para setores como saúde pública, economia, educação e meio ambiente.

Foram conduzidas reuniões com o Secretário de Meio Ambiente e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SEPLAMA), o Prefeito e Secretários de Gabinete, um assessor de deputado estadual e com os vereadores durante uma sessão ordinária da Câmara de Vereadores (Figura 2), com exibição ao vivo para a população. Nestes espaços foram discutidas sobre as contribuições da iniciativa para o município, as potencialidades da compostagem e os planos futuros da Composta SãoLou.



Figura 2. a) Encontro com o Prefeito de São Lourenço do Sul em julho de 2021; b) Sessão ordinária na Câmara de Vereadores do município em outubro de 2021.

Em 2021, foi submetida a proposta de Gestão Agroecológica de Resíduos Orgânicos para concorrer o edital de inovação 001/2021 – PROITI da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Innovatio da FURG. A partir da aprovação e dos estudos conduzidos ao longo de três meses, foram criados modelos de negócios que pautassem a Agroecologia e a utilização de estruturas de baixo impacto, a saber: a coleta de resíduos domiciliares com triciclo não motorizado, a cocômpostagem de dejetos de animais domésticos e a democratização do tema em feiras livres com o uso da composteira didática.

Estas soluções levaram a Composta SãoLou a estar entre as três startups destaques da inovação da metade sul colocando o município de São Lourenço do Sul no mapa da inovação do Rio Grande do Sul, disputando com propostas de negócios milionárias.

Resultados

Com o kit individual para compostagem feito a partir de material reciclado da indústria é possível desviar do aterro sanitário aproximadamente 234 kg de resíduos orgânicos por ano. Vendido hoje pelo valor de R\$120, já somamos 120 vendas nos últimos 12 meses, com impacto de 28 toneladas de resíduos orgânicos desviados do aterro sanitário, validando nossa solução.

Atualmente, com os processos de incubação, testamos o Mínimo Produto Viável - MVP de coleta e tratamento de resíduos orgânicos domésticos com triciclo não motorizado. Através de assinaturas mensais visamos 120 assinaturas para os próximos 12 meses, com assinatura mensal de R\$ 50. Este modelo permite o tratamento mensal de 60 litros de resíduos orgânicos.

Com o lucro das assinaturas, investiremos em um pátio de compostagem com capacidade máxima de 10 toneladas por mês para compostar uma boa parte dos resíduos de São Lourenço do Sul. A cada 90 dias entregamos para os nossos clientes uma porção de adubo, uma muda e um relatório de impacto positivo para o meio ambiente.

Com a nossa proposta de Gestão Agroecológica de Resíduos Orgânicos frequentamos os espaços relacionados à Agroecologia. Fruto disso foi o convite para expor a Composta SãoLou na 1ª Feira Agroecológica do município de Arroio Grande. Outro evento importante foi o comparecimento na feira do Sindicado Rural em Jaguarão, a qual levou o tema de compostagem para discussão no município.

Um dos canais de venda que utilizamos é a Feira Livre de São Lourenço do Sul. Com a composteira didática sanamos as dúvidas das pessoas e contribuimos para o manejo correto das composteiras. O resultado dessa mobilização é a troca de saberes e a oportunidade de levar as informações sobre os resíduos orgânicos para a população como forma de educação ambiental, causando despertares e trocando saberes.

A principal colaboração da Composta SãoLou para o município dialoga diretamente com o Plano Municipal de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PMIRGS) que prevê, dentre as diretrizes e metas, o fortalecimento de ações em compostagem e educação ambiental. Outro ponto que sustenta essa relação é o conhecimento da realidade local e regional em termos de gestão de resíduos e ambiental e agroecologia, fator imprescindível para a elaboração e execução de projetos e políticas públicas voltadas ao tema.

Referências bibliográficas

GOVERNO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2015. 559 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**. São Lourenço do Sul, RS, 2017. 153 p.7